

CONSELHO CIENTÍFICO PEDAGÓGICO DA FORMAÇÃO CONTÍNUA
APRESENTAÇÃO DE ACÇÃO DE FORMAÇÃO
NAS MODALIDADES DE CURSO, MÓDULO E SEMINÁRIO

An2-A

Formulário de preenchimento obrigatório, a anexar à ficha modelo ACC₂

Nº _____

1. DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO DE FORMAÇÃO

Caminhos para Aprender a Desaprender

2. RAZÕES JUSTIFICATIVAS DA ACÇÃO E SUA INSERÇÃO NO PLANO DE ACTIVIDADES DA ENTIDADE PROPONENTE

Esta acção justifica -se em parte pelo interesse manifestado por um grupo de profissionais de educação, professores do ensino básico, professores das AEC's e auxiliares de educação, em continuar a aprofundar a prática da Filosofia com Crianças (FcC) através dum acompanhamento mediado por uma nova acção de formação. Assim sendo, trata -se de desenvolver a autonomia dos formandos enriquecendo qualitativamente a sua prática no terreno. Um outro grupo de profissionais, licenciados em Filosofia e animadores culturais e artísticos, também manifestou interesse em participar numa acção de continuidade. A presente acção foi pensada a partir desta dupla demanda, não só de professores como filósofos e animadores culturais. Ela visa preencher a sua necessidade e o seu desejo em aprofundar as técnicas e as ferramentas da prática da FcC.

A acção pretende assim reunir formandos de várias áreas do saber, com experiências e saberes diferentes, como o da Filosofia e o da Educação, de forma a se enriquecer desta partilha inter disciplinar .

3. DESTINATÁRIOS DA ACÇÃO

Professores do 1º Ciclo, Professores de AEC's, Auxiliares de Educação , Licenciados em Filosofia, mediadores culturais

4. OBJECTIVOS A ATINGIR

- Fornecer os conteúdos teórico -práticos necessários ao desenvolvimento da autonomia

dos formandos na aplicação prática da metodologia da FcC, de forma a serem capazes de preparar, realizar, analisar e avaliarem a sua prática no terreno.

- Contribuir para um maior conhecimento sobre diferentes concepções, tradicionais e contemporâneas, acerca do que é ser professor e aluno, o que é ensinar e aprender, e sobre o estatuto da Infância.

- Exercitar os formandos a várias práticas filosóficas, tais como: “*tornar o mundo estranho*”, “*viajar através do pensamento*” e “*construir sentidos partilhados*”, com vista a uma aproximação ao pensamento da criança.

- Apresentar um conjunto de “*atitudes e expressões filosóficas*” que possam contribuir para a fabricação de perguntas e a problematização implícita ao exercício filosófico

- Abrir espaços de partilha e reflexão sobre dúvidas e questões relativas à prática Filosófica com Crianças dos formandos

5. **CONTEÚDOS DA ACÇÃO** (Descriminando, na medida do possível, o número de horas de formação relativo a cada componente)

Os conteúdos desta acção de formação não são para ser apresentados aos formandos de forma linear, mas sim de forma articulada com a sua prática, isto é, relacionando –se com esta. Durante toda a formação, os formandos terão oportunidade de partilhar a sua experiência do filosofar em sala de aula e de reflectir em conjunto sobre esta. Neste sentido, as sessões serão sempre teórico – práticas, privilegiando –se contudo a componente prática, de estratégias de abordagem a esta área temática.

1- **Concepção da Infância (2, 5 horas)**

A Infância educada pela Filosofia. Uma concepção tradicional da Infância segundo Platão. Outras Infâncias afirmadas pela Filosofia. A infância pensada pela filosofia contemporânea.

2 **Questões metodológicas levantadas pela prática FcC (2, 5h)**

Existe um método para se pensar? O que é pensar? A lógica da habilidade diferente da lógica da experiência, segundo Walter Kohan. O pensamento como uma viagem sem percurso pré definido. O pensar da criança como aquilo que não se pode antecipar.

3 **Passos para entrar na Experiência da Filosofia com as Crianças (2, 5)**

Condições para entrar na experiência. A escuta das crianças. Gestos filosóficos. Atitude de pôr em questão o que parece óbvio. O não saber. Acolher e fabricar questões. A Problematização. A valorizar as ideias das crianças. Preparação, realização, análise e avaliação duma sessão de Filosofia com Crianças.

4 **Efeitos e mudanças ao nível do que é ser professore e aluno (2, 5)**

A comunhão enquanto partilha duma experiência humana fundamental. O surgimento de novas dinâmicas relacionais com os alunos. Um plano de igualdade de inteligências

5 **Exercícios práticos de desaprender hábitos típicos de adulto (5 h)**

Exercício para “*tornar o mundo estranho*”, “*viajar através do pensamento*” e “*construir sentidos partilhados*”, com vista a uma aproximação à linguagem filosófica da criança.

6. **METODOLOGIAS DE REALIZAÇÃO DA ACÇÃO** (Discriminar, na medida do possível, a tipologia das aulas a ministrar: Teóricas, Teórico/Práticas, Práticas, de Seminário)

Por um lado, pretende -se que os conteúdos da formação se desenvolvam em articulação com as dúvidas e a prática de cada um dos formandos em contexto de sala de aula. Tal como já foi indicado no ponto anterior deste formulário, é tida em conta a participação de cada formando de forma a que a partilha dos seus relatos com o resto do grupo se torne

um ponto de partida sobre o qual se vão encadeando e articulando aqueles conteúdos. Pretende -se que estes momentos de formação acompanhada não sejam um tempo de observação ou de avaliação, mas antes de análise, reflexão e transformação, nomeadamente dos hábitos do professor e de produção de texto. Trata -se também de destacar a prática do professor enquanto experiência.

7. CONDIÇÕES DE FREQUÊNCIA DA ACÇÃO

Ter conhecimento na área da Filosofia com Crianças e prática no terreno

8. REGIME DE AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS

- A participação durante as sessões de formação (empenhamento e envolvimento, assiduidade)
- Trabalho de redacção dum Diário do Professor (apresentará

9. MODELO DE AVALIAÇÃO DA ACÇÃO

Os formandos serão **avaliados quantitativamente**, na **escala de 1 a 10**; considera-se classificação positiva a partir de 5, inclusive. Na avaliação qualitativa será utilizada a classificação:

- Excelente – de 9 a 10 valores;
- Muito Bom – de 8 a 8,9 valores;
- Bom – de 6,5 a 7,9 valores;
- Regular – de 5 a 6,4 valores;
- Insuficiente – de 1 a 4,9 valores.

Os critérios / indicadores e respectiva ponderação são os seguintes:

Participação – será avaliado o grau de empenhamento e envolvimento na acção, atendendo por um lado à assiduidade e pontualidade e por outro à participação no decorrer das sessões (interesse, comentários, participação

em trabalhos de grupo e individual) – **40%**

Trabalho produzido – (50% + 10%):

- **Documento de reflexão crítica sobre os conteúdos abordados**, ligando-os com as práticas desenvolvidas neste domínio e os contextos de trabalho - **50%**
- **Intervenção em contexto** – selecção de uma acção de intervenção directa (apresentação e discussão em grande grupo - **10%**

10. BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL

HANNAH Arendt, *la Crise de l'éducation*, Gallimard, 1972

DELEUZE Gilles, *Mille Plateaux*, Les Éditions de Minuit, 1980, Paris

_____, *Le bergsonisme*, Editions Puf

_____ e **GUATARRI Félix**, *Qu'est ce que la philosophie?*, Editions Minuit, 1991

FERRARO Giuseppe, *la filosofia spiegata ai bambini*. Napoli: Filema, 2010

GIL José, *Diferença e Repetição na Poesia de Fernando Pessoa*, Relógio d'Água, 1999, Lisboa

_____, *ao meio dia, os pássaros*, Relógio d'Água, 1999, Lisboa

- **KOHAN** , Walter *A Escola Pública Aposta no Pensamento*, Editora Autêntica, 2012, Rio de Janeiro

- _____ *Filosofia para Crianças*, Editora Lamparina, 2000, Rio de Janeiro

- _____ *Infância: entre educação e filosofia*, Belo Horizonte, Autêntica, 2005

MATTHEW Lipman, *PhilosophY goes to school*. Philadelphia: Temple UniversitY Press, 1988. Tradução: *A filosofia vai à escola*. São Paulo: Summus, 1999

_____ *Thinking in Education*. Cambridge: UniversitY Press, 1991. Tradução: *Pensar na educação*.

Petrópolis: Vozes, 1995

RANCIÈRE, Jacques (1998): *Le Maître Ignorant ; Cinq Leçons Sur L'Émancipation Intellectuelle*, Ed. Fayard, Col Nouvelles Études Historiques, Montrouge

SASSEVILLE, Michel. *La pratique de la philosophie avec les enfants*. Quebec: Les presses de L'Université Laval, 19

Organization des nations pour l'éducation, la science et la culture, *La Philosophie une école de la liberte*, Unesco, Paris, 2007

Data: / /

Assinatura _____